

SILVA; Amanda Brito da<sup>1</sup>

## RESUMO

**Introdução:** O *near miss* materno é utilizado para definir a “quase morte” de uma mulher que passou por uma complicação materna grave durante a gravidez, no parto ou em até 42 dias após parto. Nessas mulheres, existe a possibilidade da síndrome HELLP agravar o quadro. **Objetivo:** Descrever a prevalência da síndrome HELLP em pacientes *near miss* relacionado com a pré-eclâmpsia em um hospital público no município de Salvador, Bahia. Além disso, verificar o perfil clínico epidemiológico dessas gestantes e puérperas e descrever as complicações mais frequentes. **Metodologia:** O presente estudo é de corte transversal, analisado através de prontuários eletrônicos da UTI. A população de estudo é composta por 200 pacientes internadas na maternidade pública no município de Salvador, Bahia, no período de 2016 a 2019. São variáveis de interesse: idade, raça, estado civil, paridade, tipo de parto, presença de acompanhante, estado de admissão na maternidade, critérios e tipo do distúrbio *near miss*. **Resultados:** No perfil sociodemográfico apresentou grande prevalência da faixa etária 26 anos (74%), multiparidade, parto cesáreo com via de parto abdominal, admissão na maternidade como gestante e presença de acompanhante durante o parto (47,7%). Em relação ao tipo de distúrbio *near miss* na admissão das pacientes, o hipertensivo é mais prevalente (42%) seguido de outros distúrbios (20%), sepse (18,5%), choque hemorrágico (13%), cardiopatia (8%) e tromboembolismo (3%). **Conclusão:** Dentre as complicações graves que causaram o *near miss*, a síndrome HELLP correspondeu a 20% do total, não sendo um diagnóstico alto quando comparado com a amostra de pacientes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde da mulher, Near Miss, Síndrome HELLP, Pré-Eclâmpsia, Complicações na Gravidez

<sup>1</sup> UniFTC, amandabritomed@hotmail.com